

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 12\$000 Anno.... 13\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO IX

TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1877

N. 1184

GAZETA DE CAMPINAS

Campinas, 20 de Novembro.

Prolongamento da via ferrea d'Oeste

III

O chefe da comissão dos estudos para o prolongamento encontrara a provincia de S. Paulo trabalhada pelo espirito de associação, o qual, por effeito do primitivo influxo do conselheiro Salteanu Marinho, ha improvisado a maior rede de caminhos de ferro brasileiros que na extensão de 942 kilometros representa um capital superior a 42,000 contos, não se levando em linha de conta a parte pertencente á companhia ingleza. Entre as associações organisadas como que por encanto, graças á iniciativa individual, sobressae a d'Oeste, assim pela prioridade no tempo como pela importancia e desenvolvimento de sua linha.

Contra toda a expectativa e a gravidade dos estylos, o parecer dado pelo chefe da infeliz comissão, ácerca da inofensiva representação desta companhia, constituiu uma serie escandalosa de sophismas e contradicções ao par de invectivas dirigidas contra a directoria e o pessoal tecnico, descendo o auctor em sua desbragada ironia ao extremo de propor que os estudos definitivos se fizessem á custa dos membros da directoria em prova da convicção e do patriotismo delles...

Dissemos já que a litteral disposição das instrucções de 9 de Julho de 1873 restringiam a comissão á directriz do Mogy, em cujo favor militavam, alem de outras, as opiniões dos drs. Coutinho e Aristides Galvão e o relatório que apresentou em 1872, como presidente de S. Paulo, o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, isto é, o mesmo ministro que no anno seguinte deu as sobreditas instrucções; aquella directriz ainda fôra o objecto dos actos da administração provincial, datados de 15 e 25 de Abril e 12 de Maio de 1873, e da lei de 19 de Abril do mesmo anno, a qual tivera a votação dos dous terços na assembléa provincial.

O proprio dr. Pimenta Bueno viu-se obrigado a confessar que se deve «aproveitar os valles para o traçado das estradas de ferro, sempre que for possível»: assim também não pôde deixar de reconhecer a maior importancia dos municipios servidos pela linha de Pirassununga.

E pois sobravam á illustrada directoria os mais

solidos fundamentos para pugnar pela directriz do Mogy, prestando dest'arte um relevante serviço á provincia e ao estado.

Entre a companhia d'Oeste e o governo davase a mais perfeita solidariedade de vistas e interesses. Pois bem : o dr Pimenta Bueno procurou romper essa harmonia e suscita entre ambas as partes iníquos e deploraveis conflitos.

O parecer censura a proximidade dos traçados de Itú e Sorocaba e de Pirassununga e Casa Branca porque «a provincia de S. Paulo não está no caso de estreitar tanto a sua rede de caminhos de ferro...»

Como então insiste em aconselhar ao governo a construção de uma estrada em parallelismo ao traço de Pirassununga, com luxuoso esbanjamento dos dinheiros publicos e damno gravissimo para ambas as estradas, uma das quaes já está construida sem garantia de juros ?

A «Reforma» da côrte e a camara municipal de Campinas

No afan em que anda de destruir por uma vez todas as obras da actual situação, o illustrado organ do partido liberal na côrte transcreveu em suas columnas editoriaes um escripto em que a camara municipal de Campinas foi tão severa quanto injustamente censurada, accrescentando por sua conta este qualificativo, que servio-lhe de nova epigraphe :

« MAIS UM ESCANDALO ! »

Ora, nós que conhecemos quanto é irritavel e susceptivel o temperamento da imprensa partidaria, sempre que ella trata de analysar os actos dos *adversarios*, e quanto ella é ao mesmo tempo moderada, branda, condescendente e cheia de benevolencia toda vez que tem de apreciar os actos dos *correligionarios*, bem podemos asseverar que a patriótica redacção da *Reforma* suppoz estar em frente de uma camara *inimiga*, essencialmente conservadora. filha querida do sr. de Cotegipe, o ministro commanditario e heidido do pesadello do partido liberal.

Eis o que diz o organ liberal :

« Mais um escandalo ! »

« Na cidade de Campinas, certo empregado da camara municipal officiou á mesma camara, communicando-lhe haver tirado dos cofres municipaes a seu cargo mais de tres contos, e pedindo que essa quantia fosse descontada nos seus ordenados.

« A camara, em vez de demittir immediatamente o funcionario prevaricador e intentar-lhe o competente processo criminal, remuneou-o augmentando-lhe o ordenado ! »

« Eis como o *Diario* relata o ignobil procedimento dessa camara, contra a qual, segundo constava, alguns cidadãos iam dar denuncia ! »

Como se vê nestas poucas linhas que precede-

ram á transcripção do alludido artigo, abundam os pontos de admiração e palavras de fazer sensação, como sejam—*ignobil, escandalo, prevaricador*, etc.

Tudo isto com referencia á conducta da camara.

O mais ingenuo dos leitores da *Reforma*, como os mais perspicazes, depois desta tirada exclamaria :

« Aqui está o que é esta situação ! Escandalo sobre escandalo ! O que seria deste paiz, se não houvesse imprensa independente e *justiciera* para transmittir *estas verdades* ao publico ! »

De facto, ninguém accreditaria, por mais atrazado que estivesse nas praticas do jornalismo partidario, que o organ liberal pudesse dirigi-se com essa linguagem tão severa e tão cheia de azedume, senão a adversarios politicos.

Mas, relevem-nos o chulo da phrase, a *Reforma* desta vez *trucou de falso*.

A camara municipal de Campinas não é obra do sr. Cotegipe.

E' sabido que nas eleições primarias de Outubro do anno passado, tres partidos em Campinas se apresentaram disputando a victoria das urnas—o liberal, o republicano e o conservador.

Por motivos que agora não cumpre expender, os conservadores, que aliás representavam a parcialidade mais fraca, uniram-se aos liberaes, ficando assim organisada a *LIGA-MONARCHICA* que tinha por fim bater os republicanos.

Este fim foi attingido quanto á eleição municipal. A *liga-monarchica* fez os dous terços dos vereadores, cabendo um terço aos republicanos.

Mas, visto que nesta combinação das duas parcialidades monarchicas, o elemento preponderante estava representado no partido liberal, porque ali encerrava-se a maior forza dos *coligados*, é claro que a maioria da camara municipal pertence mais aos liberaes do que aos seus aliados. Em todo o caso não pertence ella absolutamente á politica da situação.

Temos, pois, em conclusão que a *Reforma* attribui á *ingomimia* e o *escandalo* de se proteger um empregado prevaricador, á uma camara cuja maioria presume-se influenciada pela direcção dos seus proprios amigos politicos.

Entretanto devemos ser justos. A *Reforma* aventurou-se a taes commentarios provavelmente por ter visto que antes della a *Tribuna Liberal*, organ do partido nesta provincia, tinha filiado em suas columnas aquella gravissima censura levantada contra a honra e contra a honrabilidade dos seus amigos deste municipio.

Tranquilisem-se, porém, os dois illustres contemporaneos. A questão de que se trata não pôde acarretar o menor dezar para aquelles a quem estão confiados os destinos deste importante municipio.

A questão não é de politica nem de partidos. E em pontos de honestidade, confessemo-lo com ufania, os partidos em Campinas não sabem transigir.

As tres parcialidades representadas na camara tem votado uniformemente e sem o minimo desacordo em todas as deliberações tomadas a respeito do facto em questão.

causa de violentas dores de cabeça, Meillac não podia ouvir barulho ; á volta d'elle reinava um silencio tumular. A velha governante Margarida não podia tomar todas as precauções necessárias para que o velho não sentisse a repercussão dos ruidos exteriores.

Quando Agostinha conheceu esta particularidade da doença de seu pae, escreveu a seu marido que para o proprio bem estar de Meillac, ella deixaria de habitar a sua casa. Era indispensavel que tomasse um commodo separado. Quando annunciou esta resolução a seu pae, este respondeu-lhe :

—Tu vens a Paris para Paris ?

—Venho para o senhor, meu pae, mas eu seria fatalmente a causa do augmento dos seus soffrimentos. Solange, Nera e Luiza não deixaram de vir ver-me...

Se eu fôr ao baile, ao theatro, as minhas estradas tardias, dispersal-o-hão...

—Prefiro ser dispersado todas as noites a verte habitar outra casa.

—Meu pae, eu virei todos os dias...

—Durante a primeira semana... pouco a pouco irão-se espaçando as visitas. Para que um pae tenha os seus filhos é necessario não os casar... Enfim tu és feliz... Quando eu renunciar aos meus trabalhos, irei morar nos Haussois, e então não te deixarei mais.

—Espero que o senhor se mude na primavera.

—Quem sabel disse o velho ; o campo é tão bello para nós, pobres e tristes sabios que vive-

mos entre os nossos in-folios e sobretudo para nós advogados que vemos desenrolarem-se dramas terríveis... Sim, eu irei para os Haussois.

A sra. Courcy achou um commodo elegante por 1\$200 francos ; Varvara habitava o mesmo hotel. No dia seguinte ao da sua instalação Agostinha recebeu magnificos bouquets. Julia, a quem ella interrogou, disse que só sabia que elles vinham do armazem de flores da rua Au-ber. Agostinha não os devolveu. Todos os dias recebia novos ramalhetes.

Sergio estaria em Pariz ? Que significavam estas amabilidades quotidianas e sem abstenção? Que julgar, que esperar de um homem estranho como Orlow ?

Varvara e Douchinka Labanof chegaram emfim forralas de pelles, risonhas, promptas a atirarem-se no turbilhão parisiense, onde viviam como Salamandras no meio do fogo.

Em uma manhã, abriu-se a porta do quarto de Agostinha e uma joven, tirando a sua capa de viagem, lançou-se nos seus braços com a exageração de ternura peculiar á nação russa.

—Varvara ! exclamou a sra. Courcy.

—Sim, eu mesma, e um antigo amigo que não se atreveu ainda a visitar-te, se bem que móre em Paris ha mais de um mez.

—Ah ! não se atreveu... murmurou Agostinha. Tomou uma flor e offereceu-a ao príncipe que a collocou ao peito.

Sergio olhou em seguida fixamente para a sra. Courcy que abaixou os olhos.

XIV

A borda do abysmo

Desde esse dia, Agostinha não deixou mais Varvara.

A joven russa tinha a cabeça cheia de projectos de festas, de combinações de *toilette*, de preparativos de prazeres ; os mais custosos pareciam-lhe sempre os melhores. Tinha a paixão, a mania dos gastos ; semejava dinheiro sem discernimento, dava esmolas por ostentação, e multiplicava as dividas de modo a arruinar vinte casas bancarias.

Dava á sua criada grave as joias que tinha occupado por fantasia, e os vestidos que não diziam bem á sua tez, muitas vezes antes de occupal-os ; entregava-se, porém, algumas vezes, a crueldades dignas das damas romanas.

Caprichosa e cheia de vontades, reduzia os seus amigos á qualidade de ilotes. Um unico homem resistia-lhe Orlow : e merecia, por isso, da príncieza um respeito mesclado de rancor.

Sergio occupava entre os homens o lugar que ella occupava entre as mulheres.

Douchinka sujeitava-se ás suas vontades e liaa copia-a-lhe as *toilettes*.

A sra. Courcy não podia escapar á influencia maligna de Varvara e de sua roda ; os seus instinctos, os seus appetites, as suas aspirações atiravam-na na mesma estrada.

(Continúa.)

FOLHETIM

(28)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUCÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

XIII

Nostalgia de Paris

(Continuação)

O sr. Courcy abanou tristemente a cabeça.

—Miha amiga, lhe disse elle, acabo de passar dois mezes felizes ; toda a alegria se compra ou se expia... Parte, eu não te recrimino... Mas soffro porque te amo. Os estranhos vão me roubar a minha parte do teu tempo e dos teus sorrisos. Eu não tenho ciúmes da tua affeição por teu pae, ella é legitima e santa ; mas se elle quizesse vir morar connosco, nada lhe faltaria...

Eu te peço em nome do nosso amor, tentes obter d'elle a promessa de vir morar nos Haussois. —Tentarei... disse Agostinha.

A' sua chegada a Paris, a sra. Courcy achou seu pae muito doente. O excesso do trabalho trazia uma reacção de prostração. Este homem, devorado pela paixão da sciencia, sentia-se caugado. O cerebro sobreexcitado exigia um descanso que lh'o recusara durante muitos annos. Por

Pouco depois do primeiro telegramma, chegou o seguinte: «Oito casas perdidas. Prejuizo avaliado em meio milhão. (5 mil contos de réis). Suppõe-se que ha mais algumas pessoas mortas.»

Ministerio da Justiça—Por decretos de 17 do corrente mez: Foi concedida a exoneração que pediu, o bacharel Elias Antonio Pacheco Chaves, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo. Foi nomeado o juiz de direito Francisco de Paula Rebelo e Silva para o cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo. Foram removidos, a pedido. O juiz de direito Antonio José Lopes Rodrigues, da comarca de Casa Branca para a de Jahu, ambas de 1ª entrada, na provincia de S. Paulo. O juiz de direito José Pinheiro de Ulhoa Cintra, da comarca de Caconde para a de Casa Branca, ambas de 1ª entrada, na mesma provincia. O juiz municipal e de orphãos Manoel Pessoa de Siqueira Campos, do termo de Itaborahy, na provincia do Rio de Janeiro para o de S. João do Rio Claro, na de S. Paulo. Foi nomeado: O bacharel José Custodio da Cunha Canto para juiz de direito da comarca de Caconde, na provincia de S. Paulo.

Telegrammas—CETIGNE, 15 de Novembro.—O exercito montenegrino que cerca Antivari (Albania), apoderou-se das posições que dominam a cidade. A resistencia da praça é desde agora considerada impossivel. ERZERUM, 15 de Novembro.—As hostilidades entre russos e turcos, na Asia, proseguem por pequenos combates continuos, em que as mais das vezes cabem as vantagens aos turcos. VERSALHES, 16 de Novembro.—E' certo que toda e qualquer tentativa de dissolução será repellido pelo senado. Esta certeza devia forçosamente causar a queda do ministerio Broglie. Hoje affirmava-se á camera que o ministerio tinha dado a sua demissão collectiva.

EDITAES

Imposto predial

José Rodrigues Ferraz do Amaral, collector das rendas provinciais nesta cidade de Campinas. Faz saber que, em cumprimento do regulamento provincial de 31 de Julho de 1873, art. 13, se acha concluido o lançamento para arrecadação do imposto predial, orçado pelo art. 3º das disposições permanentes, com o augmento de 20% do art. 5º das disposições provisórias, promulgados no corrente anno; constando da relação infra, os nomes dos collectados e importancia tributada. A epocha para o pagamento no corrente exercicio, é nos mezes de Dezembro de 1877 e Janeiro de 1878.

Campinas, 15 de Outubro de 1877. O collector—José Rodrigues Ferraz do Amaral.

EXERCICIO DE 1877 A 1878

LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS

Rua das Flores

(Continuação)

- N. 40, terreo, Antonio de Godoy Moreira, 9\$600. N. 42, Idem, 1\$200. N. 43, Joaquim Marques Dias Paes, 1\$200. N. 44, Antonio de Godoy Moreira, 1\$200. N. 45, Joaquim Marques Dias Paes, 1\$200. N. 46, Antonio de Godoy Moreira, 1\$200. N. 47, Joaquim Marques Dias Paes, 1\$200. Terreo, Francisco Pompeo do Amaral, 7\$200. N. 48, terreo, Rita Labote, 1\$200. N. 49, Joaquim Marques Dias Paes, 1\$200. Joaquim Ferreira Penteado, 3\$600. Candido Pinto Flack, 1\$200. Joaquim de Arruda, 3\$600. Assobradado, Raphael de Oliveira Camargo, 1\$200. Terreo, Pedro Quintana, 1\$200. N. 48 A, assobradado, Filipe Cesar de Cerqueira Leite, 12\$. N. 50, terreo, Manoel Ribas de Avila, 3\$600. N. 51, Isaías Leite de Oliveira, 2\$400. N. 53, Idem, 1\$200. N. 55, Idem, 1\$200. N. 56, assobradado, Joaquim Quirino dos Santos, 6\$. N. 58, terreo, Christiano Volp, 2\$400. N. 60, Rosa Francisca de Jesus, 2\$400. N. 61, João da Silveira Franco, 1\$200. N. 64, terreo, Jacob Clot, 2\$400. N. 66, terreo, Joaquim Bonifacio do Amaral, 4\$800. N. 70, terreo, José Barbosa Guimarães, 1\$200. N. 71, terreo, João Christie, 1\$200. N. 72, terreo, José Barbosa Guimarães, 1\$200. N. 74, terreo, Idem, 1\$200. N. 82, terreo, Lucas Ortiz de Camargo, 1\$200. N. 84, terreo, Isaac Boiller, 1\$200. N. 86, terreo, Idem, 1\$200. N. 88, terreo, Idem, 2\$400.

Rua do Theatro

- N. 3, terreo, Martinho Roberto, 1\$200. Pedro Anderson, 9\$600. N. 7, terreo, João Heitor, 2\$400. N. 5, terreo, Idem, 2\$400. N. 8, terreo, Gertrudes Maria Umbelina, 9\$600. Terreo, Guilherme Wibeck, 4\$800. N. 10, assobradado, Francisco de Camargo Penteado, 14\$400. N. 11, terreo, José Francisco da Silva, 1\$200. N. 12, assobradado, Christiano Tank, 19\$200. Idem, 1\$200. Idem, 1\$200. Idem, 1\$200. Idem, 1\$200. Idem, 1\$200. N. 13, terreo, José Francisco da Silva, 1\$200. N. 14, assobradado, Francisca Soares de Camargo, 2\$400.

- N. 15, terreo, Jorge Richter, 1\$200. N. 16, João Xavier de Campos, 1\$200. N. 18, Henrique Pereira Padilha, 1\$200. Terreo, Guilherme Krug, 4\$800. N. 19, terreo, Felisbino Winter, 2\$400. N. 24, Francisco de Lima, 3\$600. N. 26, Francisco Savary, 2\$400. N. 28, terreo, Caetana Corrêa de Lima, 3\$600. N. 29, Anna Joaquina de Lima, 1\$200. N. 30, Benedicta Gertrudes do Amaral, 2\$400. N. 31, Anna Joaquina de Lima, 1\$200. N. 32, José Pires, 1\$200. N. 33, Antonio Pereira da Silva, 1\$200. N. 34, Jacob Kibel, 1\$200. Floriano de Camargo Penteado, 12\$. Vicente Antonio de Lima, 1\$200. Idem, 1\$200. Guilherme Wibeck, 3\$600. Collegio Allemão, 7\$200. João Antonio dos Santos, 1\$200.

Rua Alvares Machado

- N. 2, Anna Carolina Feijó, 1\$200. Maria Benedicta Feijó, 1\$200. Daniel M. Fox, 3\$600. Theodor Carlos de Oliveira, 3\$600. N. 9, Herança de Felisberto Rodrigues de Souza, 3\$600. N. 15, Jorge Richeter, 9\$600. N. 17, José Gonçalves Teixeira, 1\$200. João Hypolino de Oliveira, 1\$200. Herança de Eglydio Peixoto Teixeira, 2\$400. Joaquim Leite da Silva, 8\$400. Francisco Marcellino Rufino, 2\$400.

Rua Alegre

- N. 1, sobrado, Collegio Culto á Sciencia, 48\$000. N. 2, terreo, Joaquim Theodoro de Brito, 1\$200. N. 7, Estanislau José Mascarenhas, 1\$200. N. 8, Antonio Pereira de Sá Peixoto, 4\$800. Francisco Ferraz dos Santos, 1\$200. N. 9, José Cavalleiro, 1\$200. N. 10, Manoel Luiz Mattoso, 4\$800. N. 11, José Cavalleiro, 1\$200.

(Continúa)

Faço saber que em meu cartorio, foi protestada, hoje por falta de pagamento uma letra da quantia de 3:401\$508 rs. passada a favor de d. Laudelina Olympia Barboza, e aceita por Abilio de Camargo Andrade, a quem notifico para pagal-a ou dar a razão porque não o fez, ficando desde já intimado do respectivo protesto. Franca, 24 de Outubro de 1877. O tabellião—Gaudencio J. Lopes.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 14 de Novembro.

Café

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes Machina fino, Dito bom, Dito regular, Terreo superior, Dito bom, Dito regular, Dito ordinario, Dito escolha.

MERCADO DE SANTOS

Santos, 17 de Novembro de 1877.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes Mudaram de mãos cerca de 6,000 saccas, Mudaram de mãos cerca de 6,000 saccas, Superiores e finos, Bons, Regulares, Ordinarios.

Algodão

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes Nada consta, Entraram a 16, Desde 1, Existencia.

O mercano esteve hoje calmo. Não consta vendas.

ANNUNCIOS

Já chegou

A verdadeira e legitima KASTORINA DO DR. ZAHLES.

Tira em 5 minutos o mau cheiro do suor, e todos os odores fortes da pelle, rua Direita 5. Ao Paraiso Terrestre

Fumo superior

Está a chegar uma partida escolhida por um entendedor, á casa de

Cerquera & Amaral

O abaixo assignado, previne ao illm. sr Gabriel Comoganha de Leiros para mandar ou vir pagar-me os aluguei, vencidos da casa aonde estão os seus trastes no prazo de 30 dias a contar deste; e quando não venha no dito prazo serão depositados os trastes pelos alugueis vencidos. Campinas, 18 de Novembro de 1877.

3-1 Conrado Mayer

Café da Liberdade Mudas fortes e viçosas, chegaram á CERQUERA & AMARAL

Fugiu da fazenda Bomfim pertencente á d. Maria das Dores Branco e Silva, o escravo Severo, com 32 annos mais ou menos de idade com os signaes seguintes: — côr preta, boca grande, nariz chato, altura regular, andar pausado. Tem um pequeno signal na testa e outro de pancada no pescoço sgniaes que parecem pequenas verrugas: fall, rouco. Quem o prender, ou der noticia certa, será gratificado. 3-1

Machina de fazer tijólos, e amassador

O abaixo assignado vende uma machina de fazer tijólos, com amassador, ambos de ferro e em excellente estado, pois tiveram pouco tempo de serviço.

Para vêr e tratar, n'esta cidade, rua do Imperador n. 18. Campinas, 18 de Novembro de 1877. 3-1

José Custodio Cerqueira Leite.

GRANDE QUEIMA

EM ROUPAS FEITAS

Cavours de panno á 22\$ e 15\$500; paletto sobre de diagonaes linda fazenda, 23\$; ditas de panno 17\$ e 25\$, paletos saccos de diagonal a 15\$ ditas de panno e casemiras de cores, a 12\$, 11\$, 14\$, e 7500; ditos de alpaca lonna muito superiores a 12\$ e 9\$; ditos de alpaca preta bons a 3500 e 6\$; calças de casemira preta e de cores a 7500, 8\$, 9\$, e 10\$; costumes de fustão enfeitados para meninos a 2\$; calças e paletots, de brim, para meninos, o costumes por 3200; e bem assim muitos outros artigos que tudo será vendido com grande prejuizo.

EM FRENTE AO MERCADINHO

CAL SUPERIOR E COADA DA FABRICA A VAPOR DE

J. X. PINHEIRO DA CIDADE DESANTOS

Unico deposito em Campinas em casa do Andrade Couto & Souza a 2\$ por sacca de 8e litros (medida certa.) Recebem encomendas para wagões inteiros (130 saccos) a 1800 rs. por sacca na estação desta cidade.

A' RUA ONZE DE AGOSTO N. 8 e pateo da Matriz de Santa Cruz n. 29. 10-8

THEATROS. CARLOS

Estreá da sociedade dramatica particular

Athletas do Futuro

Participo aos srs. socios que a estreá d'esta sociedade terá lugar no dia 26 do corrente. Subirá á scena nesse dia o drama em 3 actos

PROCELLA e BONANCA

Uma comedia em 1 acto e 1 scena comica.

N. B. Os srs. socios podem procurar os seus recibos em mão do thesoureiro, na typographia do «DIARIO».

O secretario

JACINTHO JOSE BARBOZA

Plantas

Camelias variadas, de enxerto Asalias da India, variedade de enxerto Azalias de Gand, « « « Chamerops humilis—palmeira Antigonon leptopus, trepadeira Clerodendrou Thomponi « Thumbergia coreica « Sentellaria mociniana Meyenia erecta Sanchesia glaucophylla Alstroemerias variadas Abutilions vexillarium Chegaram á casa de

10-10

CERQUERA

& AMARAL

Aos srs. fazendeiros

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40 - RUA DO COMMERCIO - 40

Penteados modernos

Chegaram os ultimos figurinos delindos penteados á casa do Monde Elegant. RUA DIREITA 37

Grandes reduções de preços sobre todos os postigos por causa da importante compra de cabellos chegada agora da Europa.

Immenso sortimento de perfumarias finas, pentes, escovas e mais objectos de toilette.

Navalhas superiores affiançadas; tesouras para cabelleiros, alfaiates e costureiras. Vendas por atacado e a varejo.

ATENÇÃO

João Ferraz de Souza Barros, com armazem de seccos e molhados á rua Formosa; Largo do Mercado, participa ao respeitavel publico desta cidade, que vende seus generos mais barato de que em qualquer parte.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes Vinho branco muito bom, Vinho Lisboa muito bom, Cerveja Nacional de qualquer fabrica.

BANHA

Banha em barris, vende-se em casa de Hall & Miller, á 800 rs. por kilo. 6-2

Rua Luzitana, esquina da do Góes.

Concassor de café

O abaixo assignado convida aos srs. fazendeiros e a todas as pessoas que o queiram honrar com sua presença, a assistirem á experiencia publica de-ta machina, domingo 18 de Novembro, ao meio dia na sua officina, rua de S. Carlos.

Francisco Krug

Luvas de pellica branca muito frescas, para homens e senhoras, em casa de Ferreira Novo & Irmãos.

Aviso

Os abaixo assignados socios da casa commercial de Guilherme P. Ralston & C. agentes das machinas para beneficiar café Lidgerwood etc.

Participam ao publico que em virtude de novos arranjos feitos com a companhia Lidgerwood a casa de Guilherme Ralston & C. entrou em liquidação continuando ambos os socios como agentes das mesmas machinas Lidgerwood etc., porem debaixo da firma social de Companhia Manufactureira de Lidgerwood «Limitado.»

GUILHERME P. RALSTON.

FREDERICO CLINTON LEWIS.

Participamos aos srs. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante venderemos as machinas para beneficiar café «Lidgerwood» accessorios para machinas ect. pelos seguintes preços:

Preços de mecanismos postos em Santos

Descascador n. 33 descasca até 80 arrobas por hora	1:400\$000	} APPARELHO N. 33
Ventilador dobrado para idem	600\$000	
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprido e 3 pés de diametro	22\$000	
Ferragens para separador completo	135\$000	} COMPLETO
Jogo de transmissão sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro	375\$000	
Jogo de correias comprimento determinado	270\$000	300\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	} APPARELHO N. 7
VENTILADOR dobrado	600\$000	
CHAPAS para separador de cobre 10 pés de comprido e 3 de diametro	210\$000	} CEM VENTILADOR DOBRADO
Ferragens completa para separador	130\$000	
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias etc. de ferro	350\$000	} 2:400\$000
Jogo de correias (comprimento determinado)	210\$000	
Apparelho n. 7 com ventilador singelo	2:250\$.	
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora	850\$.	
Delapadores de café com 2 cylindros e separadores de cobre conforme o tamanho	600\$ até 1:950\$.	
Despoldadores de um cylindros	350\$ até 550\$.	
Brunidores systema novo	600\$ até 800\$.	
Moinhos para fubá com polia de ferro e correias completo	335\$.	
Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 pés	1:650\$.	

Preços de accessorios postos em Campinas

Cixos para transmissão cada pé 5\$800.
 Eixos de ferro para polias de 4 braços cada um 13\$.
 Mancaes oscillantes para eixos cada um 19\$.
 Esteiras de aço para descascadores cada uma 6\$200.
 Chapas para descascadores cada duzia 4\$200.
 Cadeiras para os mesmos cada uma 1\$500.
 Parafusos para chapas 80 réis.
 Molas de borracha para chapas 60 réis.
 Peneiras para ventiladores 4\$600.
 Correias inglezas de uma pollegada de largo cada pé 210.
 Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 2\$100.
 Serras circulares de 1 e meia a 24 pollegadas, com eixo, mancaes e polias 100\$ e 130\$.
 Arados de ferro cada um 18\$ a 32\$.
 Ditos de aço cada um 28\$ a 32\$.
 Carpadores cada um 20\$.

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiaes, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no mercado.
 Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood Limited.

GUILHERME P. RALSTON } agentes.
 FREDERICO CLINTON LEWIS }

Para descascar café

MACHINA FERONIA

Ultimo melhoramento sobre qualquer machina

Privilegiada a 4 de Julho do corrente anno

E' sem duvida esta machina a melhor e mais aperfeçoada que se tem inventado. A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional comparando-a com o Concassor de café, a julga muito superior áquella machina, por ser mais simples, mais duradoura, e facilidade de sua gradação. Esta machina varias vezes experimentada com o café de mel ou casca mellosa, funcionou perfeitamente.

Os proprietarios desta excellente machina offerecem vantagens aos compradores que são mais uma garantia de sua invenção. Preço de uma machina 600\$
 Vendem-se em casa de

Moreira, Cunha & C.

Fabricante, concertador e afinador

DE PIANOS

J. F. Hosmann, de volta do interior, continúa a offerecer seus serviços ao respeitavel publico de Campinas, do qual é muito conhecido

Já ha muitos annos conherido em todo o imperio do Brazil e muito acreditado pela perfeição do seu trabalho, espera merecer das respectivas familias campineiras o mesmo credito que tem gosado até hoje.

Os concertos por mim feitos ou afinações são garantidos.

Os preços são os mais convenientes possível, segundo o estado do piano.

Na mesma casa chegou uma machina nova da Europa para fazer todas as qualidades de Bordões para piano não só para casis particulares como para concertadores e afinadores assim mais um lindo sortimento de tecidos de arame para encosto de piano.

RESIDENCIA—Rua do Theatro em casa do sr. Christiano Tank.

12—1

CAMPINAS

Machinas

DE

COSTURA

Singer legitimas

Em casa dos abaixo assignados, acha-se um bonito sortimento de machinas de costura Singer que vendem-se pelos seguintes preços:

Machina de familia sem tampa	68\$000
Idem de familia com tampa	78\$000
Idem media com tampa	80\$000

Aglhas—Linhas—Azeite etc. a preços modicos.

Concertamos as machinas gratis no primeiro anno depois de vendidas—Todo comprador pôde experimentar a machina uma semana antes de concluir o negocio. Companhia Manufactureira de Lidgerwood.

Agentes GUILHERME P. RALSTON
 FREDERICO C. LEWIS.

PANNOS DE ALGODÃO

FABRICA DE CARIÓBA «Santa Barbara»

O abaixo assignado, unico agente em Campinas da fabrica dos srs. Souza Queiroz, Ralston & C., participa aos srs. fazendeiros e ao publico que aquellos senhores, em vista da grande extracção que tem tido estes pannos, fizeram ainda outra redução nos preços—vendendo-se pelo mesmo preço em Campinas como na fabrica.

TABELLAS DOS PREÇOS

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	370	350	330
Segunda qualidade	380	350	330	310
Panno traçado	420	390	370	350
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

Fio em novellos simples ou dobrado, rs. 1\$509.

Frederico Clinton Lewis—Agente em Campinas.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1877.

Grande e extraordinario espectáculo

Em beneficio do 1º baixo profundo

SR. JOÃO SCOLARI

ORDEM

1º Os trez primeiros actos da afamada opera de Donizetti.

LUCIA DE LAMMERMOOR

Pela sra. Cortesi, acabando com a scena da loucura.
 2º Para abrihntar este espectáculo será cantada por toda a companhia a magestosa AVE-MARIA da opera

Guarany

do illustre maestre campineiro Carlos Gomes, sendo esta parte do espectáculo deicada pelo beneficiado a este digno publico.

3º Seguir-se-ha o lindissimo duetto do ELIXIR DE AMOR entre Adino e Dulcamara, cantado pela sra. Letizia Zaccani e o beneficiado.

Roga-se ás pessoas que não puderem assistir ao espectáculo, queiram devolver os bilhetes que lhes forem entregues, antes do meio dia de quinta-feira, na bilheteria do theatro

Sendo esta a primeira vez que o beneficiado appella para a nunca desmentida bondade deste digno e illustrado publico, espera, desde já, o acolhimento animador de que tanto carecem os que, como elle, caminham pela senda espinhosa da arte, e desde já agradece profundamente ás pessoas que comparecerem á sua festa.

Em ensaios a grandiosa e brilhante opera do maestro Verdi

I MASNADIERI

Os livros desta opera acham-se á venda desde já no escriptorio do theatro